

# Durão pretende implantar pólo para dar emprego

O prefeito Luiz Durão pretende implantar um pólo industrial, semelhante ao Civit, na Serra, com o objetivo de reduzir o índice de desemprego, aumentar a arrecadação e reativar o comércio — hoje dependente do comportamento da safra do café. Ele manteve contatos com empresários locais e, até o final do ano, vai à Europa encontrar-se com industriais italianos, que manifestaram interesse em investir no município.

A principal matéria-prima de Linhares é o cacau. Acredita o prefeito que o produto pode ensejar a construção de uma fábrica de chocolate no município. Ele também pretende incentivar a instalação de uma indústria de laticínios e outra de suco de frutas cítricas. Adiantou que a Prefeitura deverá adquirir uma área no Canivete para implantação do pólo.

## Incentivo

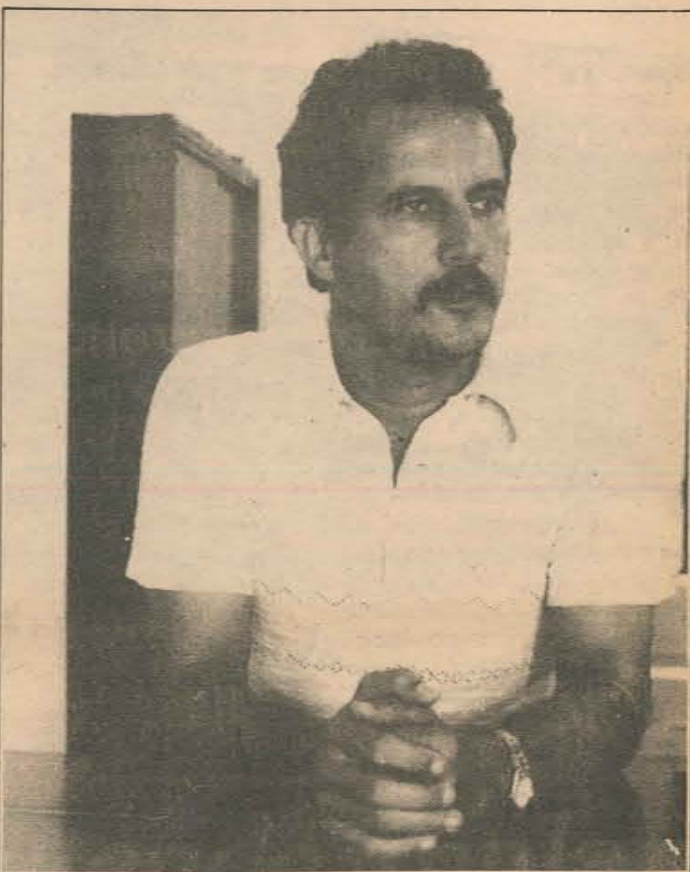
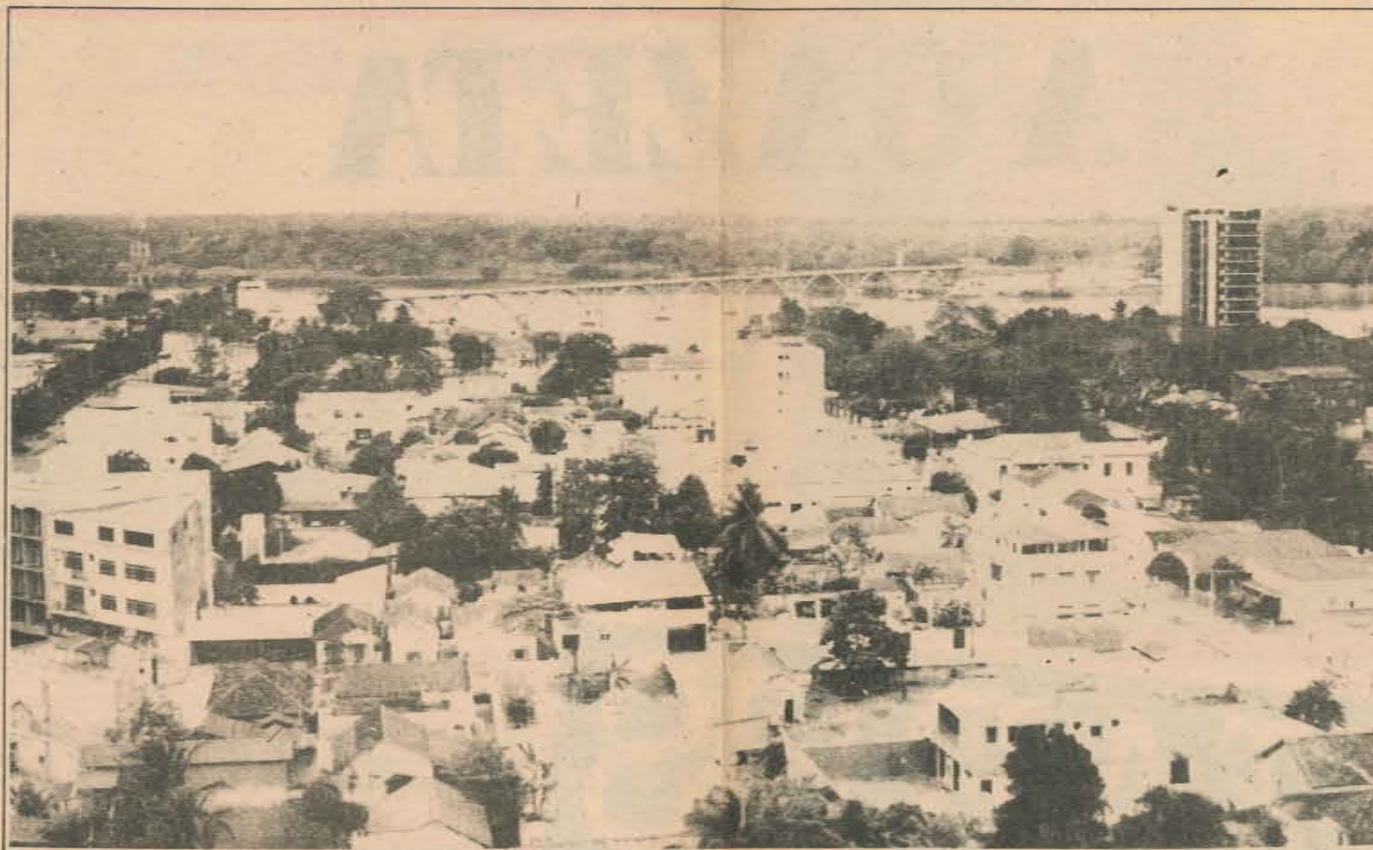
“Todos os empresários capixabas e do restante do país, que desejarem se implantar no município, serão incentivados pela Prefeitura. É preciso deslocar o eixo industrial, hoje concentrado na Grande Vitória, para o interior do Estado. Entendo que Linhares reúne condições ideais para sediar um parque fabril. Isto porque sua topografia é plana, está relativamente próximo de Vitória e encostado no Portocel, no município de Aracruz”, declarou o prefeito.

Outra possibilidade de industrialização, apontada por Luiz Durão, é a implantação de uma fábrica para aproveitamento alternativo da carne produzida na região, pois o rebanho bovino do município é um dos maiores do Estado. Com relação à mão-de-obra, o prefeito disse não ser problema, devido à existência de unidades profissionalizantes do Senai e do Senac.

## Obras

Apesar de ter recebido a Prefeitura “praticamente sem recursos”, Luiz Durão garante ter recuperado, nos primeiros sete meses de Governo, mais de 10 escolas — algumas estaduais —, inaugurado 17 creches e patrolado 500 quilômetros de estradas vicinais, além da realização de aterros e drenagens na área urbana e no interior.

O pagamento do funcionalismo está em dia, porém, dos NCz\$ 700 mil arrecadados mensalmente, NCz\$ 400 mil estão comprometidos com a folha de pessoal, ou seja, o equivalente a 58% da receita. “Eu assumi a Prefeitura com mais de



*Luiz Durão acha que a saída econômica do seu município está na implantação de um pólo industrial. Ele quer gerar empregos e reativar o comércio, hoje em dificuldades*

## Maior município em extensão, com 4.028 quilômetros quadrados

Situado na Microrregião da Baixada Espiritosa, Linhares é o maior município em extensão territorial, com área de 4.028 quilômetros quadrados. Limita-se ao Norte com Jaguaré e São Mateus; ao Sul com Aracruz e João Neiva; a Oeste com Rio Bananal, Marilândia, Colatina e São Gabriel da Palha; e a Leste com o Oceano Atlântico.

A sede do município fica a 130 quilômetros de Vitória, pela BR-101 Norte, estando a 33 metros de altitude. O clima é quente e úmido, com temperaturas que variam de 20 a 40 graus centígrados. O relevo é compreendido por terras de baixada litorânea e tabuleiros. A altitude se eleva gradativamente até cerca de 100 a 200 metros, na região de São Rafael.

## Rios e lagoas

A rede hidrográfica é caracterizada, principalmente, pelo baixo curso do rio Doce, com numerosas ilhas. Ao Norte destaca-se o rio Barra Seca. Linhares conta com aproximadamente 40 lagoas, entre elas as de Juparanã (maior do Estado, com 36 quilômetros de extensão), Juparanã-Mirim, do Durão, Nova, das Palmas e das Palminhas.

As praias do litoral são cinco: Regência, Povoação, do Degredo, das Cacimbas e Pontal do Ipiranga. Povoação e Regência ficam na foz do rio Doce, com mar agitado,

ideal para surfe. Têm infra-estrutura. As praias do Degredo e das Cacimbas também são fortes, assim como Pontal do Ipiranga, Regência e Povoação, que são ligadas à sede por estrada de chão.

Linhares possui acentuada diversificação de classes de solos, em virtude, principalmente, das características geológicas da área. Predominam, pela ordem, os solos **Latossolo vermelho-amarelo**, localizados desde o Norte até o Sul do município. A Nordeste, predominam os solos **Hidromórficos**, associação de solos **Aluviais**, **Podzólicos** e **Areias Quartzosas**, **Marinhas** e pequenas manchas de solos **Latossolo vermelho-escuro**.

A cobertura vegetal primitiva foi praticamente devastada, substituída, principalmente, por pastagens, culturas e reflorestamento homogêneo. Era predominantemente florestal, representada pela floresta tropical perimifolia — **Hiléia baiana** — característica do Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo. Os subtipos são presentes, hoje, nas áreas florestais contínuas preservadas nas reservas florestais da Companhia Vale do Rio Doce e de Sooretama.

Outros tipos de vegetação encontrados no município são os enclaves de campos nativos, vegetação das áreas pantanosas, já bastante alterada, bem como a vegetação psamófila de praias (restinga) além de dunas.

dois mil funcionários. Demiti 500, mas o número de servidores ainda é grande”, salientou o prefeito, ao admitir que “fez muito pouco neste início de administração por escassez de recursos”.

Até meados de 90, ele pretende iniciar obras de drenagem no bairro Aviso e nas favelas do Pó do Shell e Pó do Aviso, além de calçar ruas nos bairros de Vila Nova, Aviso e Interlagos. “Nós pretendemos também construir praças no Shell e no Conceição para aumentar as opções de lazer da população e recuperar também as praças 22 de Agosto — depois que a Justiça desocupar os módulos — e Nestor Gomes, no centro”.

Com relação à segurança, Luiz Durão considera a situação “caótica” e culpa o Governo do Estado pela escalada da violência em Linhares. “A cadeia está caindo aos pedaços, a Polícia Civil não tem homens suficientes e os criminosos estão soltos pela cidade. Eu considero tudo isso uma vergonha para o Espírito Santo. O governador tem conhecimento da situação e não toma providências”.

Sobre o déficit habitacional — estimado em 15 mil moradias — garantiu que a Prefeitura pretende criar um bairro popular para abrigar pelo menos três mil famílias, na periferia da cidade.





O transporte coletivo em Linhares é deficiente e deixa a população revoltada

# População quer melhorias no transporte coletivo

## Exposição agropecuária marca a festa de 46 anos

Linhares comemora hoje 46 anos de emancipação política. A festa, no entanto, começou dia 15 com a abertura da XV Exposição Agropecuária, no parque de exposição do bairro Novo Horizonte. A comissão de festas da Prefeitura calcula que cerca de 15 mil pessoas visitaram a cidade nos últimos dias, procedentes de municípios vizinhos e do Sul da Bahia.

Hoje, o programa começa, às 5 horas, com o toque de alvorada. Às oito horas começa o desfile cívico-militar, na avenida Governador Lindenberg, centro. Depois, às 14 horas, na Câmara de Vereadores realiza sessão solene para entrega de títulos de cidadania.

### Congo

Ainda hoje, às 16 horas, a banda de congo mirim de Regência se apresentará no parque de exposição. Criada no ano passado, a banda já se apresentou, inclusive, em São Paulo, num encontro so-

partir das 22 horas, a rapaziada se agitará com o show do grupo de rock Hanói-Hanói.

Desde a abertura dos festejos, dia 15, os principais destaques foram: shows com Moraes Moreira, Rosana, Rouxinol e Sabiá, forró com os Irmãos Zanetti, baile no Guararema Clube, apresentação de corais italianos, capoeira e provas de hipismo rural.

### Linhares

A cidade foi batizada em 1809 com o nome de Linhares. Foi uma homenagem prestada pelo então governador do Espírito Santo, Manoel Vieira Albuquerque, ao conde de Linhares, Rodrigo de Souza Coutinho, pelo seu incentivo ao desenvolvimento do rio Doce.

A dois de abril de 1833, o Povoador de Linhares — então com 713 moradores — foi elevado à categoria de Vila. No dia 22 de agosto do mesmo ano, Linhares iniciou sua vida político-administrativa, com a realização da primeira ses-

Manhuaçu e Guandu, Minas Gerais. Englobava Colatina, Baixo Guandu, Pancas, São Gabriel da Palha e parte de Ibiracá, João Neiva, Santa Teresa e Itaguaçu.

Em 1895, alcançou a condição de Comarca, com direito a um juiz residente, sendo Lourenço de Araújo o primeiro magistrado do município. Porém, em 1900, o governo extinguiu e a Comarca de Linhares passou a pertencer a Colatina. Colatina, no entanto, somente se tornou município em 1921, enquanto o município de Linhares foi extinto.

Esta situação perdurou até 1943, quando Linhares conseguiu emancipar-se de Colatina. No ano seguinte, foi eleito o primeiro prefeito da cidade, Roberto Calmon. Depois dele, pela ordem, foram eleitos os seguintes prefeitos: Humberto Calmon, Miguel Gusman Júnior, Anário Marreiro de Araújo, Manoel Salustiano de Souza, Joaquim Calmon, José de Caldas Brito, Emir de Macedo Gomes, Armando Quitiba, Antônio Edson Lima.

E ainda: Antenor Elias, Senati-

O serviço de transporte coletivo é deficiente e alvo de críticas por parte dos usuários. A Viação Joana D'Arc monopoliza há 22 anos o setor e os empresários alegam não ter condições de ampliar a frota por causa de prejuízos operacionais, em função da defasagem de preços da tarifa, atualmente em NCz\$ 0,35.

São apenas 35 ônibus para atender 22 bairros da cidade, além dos distritos de Córrego D'Água, Bebedouro, mais as localidades de Palhal e Córrego Farias, onde residem cerca de 110 mil pessoas. Os carros são sujos, desconfortáveis e, durante certas horas do dia, costumam deixar o passageiro aguardando até 50 minutos no ponto.

### Monopólio

No ano passado, a Câmara Municipal aprovou projeto de autoria do vereador Athayde Armani, propondo abertura de concorrência para extinguir o monopólio. Passado um ano da aprovação da matéria, a Prefeitura ainda não se mobilizou para abrir concorrência, visando à exploração das linhas urbanas.

Os coletivos circulam de 5 às 23 horas. Depois deste horário, somente restam três alternativas para quem precisar chegar ao seu destino: ir a pé e correr o risco de ser assaltado, tomar um táxi e pagar, no

mínimo, NCz\$ 10,00 se residir num bairro próximo ao centro, ou, então, obter uma carona. Nada fácil para quem é estudante ou trabalhador.

Nos horários de pique, os coletivos passam superlotados e irritam os passageiros que, muitas vezes, acabam preferindo ficar no ponto e aguardar uma outra oportunidade para embarcar. O estudante Daniel Porto, residente no Araçá, é taxativo: "Linhares cresceu, mas o serviço de ônibus parece estar no tempo das carruagens".

Moradores da periferia já solicitaram inúmeras vezes à direção da empresa o funcionamento de um carro durante a madrugada — o chamado "bacurau". A Joana D'Arc, no entanto, argumenta que não há passageiros suficientes e

existe ainda o risco de o coletivo ser assaltado.

Estudantes e donas de casas acham o contrário. "Moro no bairro Canivete, a 10 quilômetros da cidade, e sei qual é o drama de não haver condução após as 23 horas. Um de meus filhos ficou doente e, como não tinha condução, fui obrigada a caminhar até a guarita da Polícia Rodoviária, pela BR-101, com o menino no colo, onde consegui apoio para chegar ao Hospital Rio Doce", contou uma lavadeira.

Os bairros que mais carecem de condução são: Linhares Cinco, Canivete, Córrego D'Água, Interlagos, Jardim Laguna, Santa Cruz e Rio Quarto. É de 10 anos a idade média da frota da Viação Joana D'Arc.



Nos pontos de ônibus, a paciência é ingrediente que não falta



anda já se apresentar, inclusive, em São Paulo, num encontro sobre manifestações folclóricas. Na sequência, haverá rodeio, desfile de animais, entrega de prêmios e o encerramento da exposição, com queima de fogos de artifícios. A

sua vida política-administrativa, com a realização da primeira sessão da Câmara de Vereadores da Vila.

A área geográfica da Vila abrangia do Oceano Atlântico até à Serra do Espigão, entre os rios

Edson Lima.

E ainda: Antenor Elias, Senati-lho Perin, José Rodrigues Maciel, Samuel Batista Cruz, Antônio Muniz dos Reis, Hélio Leal, Luiz Durão, Samuel Cruz e, novamente em 1988, Luiz Durão.

## Município tem 141 mil habitantes

No município residem 141.298 habitantes, segundo dados estatísticos do IBGE. São sete distritos: Sede, Bebedouro, Desengano, Córrego D'Água, São Jorge da Barra Seca e Regência. A Sede é o distrito mais poposo com cerca de 90 mil moradores, seguido de Córrego D'Água com 20 mil. Votam aproximadamente 60 mil eleitores.

Há oito agências bancárias no centro: cinco particulares (Itaú, Bamerindus, Credreal, Mercantil do Brasil e Bradesco) e três oficiais (Banestes, Caixa Econômica e Banco do Brasil). O Banestes conta, ainda, com uma agência no bairro das Casas Populares e seis postos de serviço: centro (2), Lasa, Córrego D'Água, Araçá e Lagoa do Meio.

### Comunicação

O setor de comunicação é formado por uma agência dos Correios, três jornais: **O Pioneiro** (bissemanal), **O Popular** (semanal) e **Folha de Linhares** (quinzenal), uma revista trimestral — **Cidade** —, sucursal de **A GAZETA** e duas estações de TV: **GAZETA**, **Vitória**, **Tribuna**, **Educativa** e **Bandeirantes**. Há 14 postos telefônicos e quatro mil terminais instalados.

Linhares tem três hospitais — Rio Doce, Semeg (particulares) e Infantil (estadual). Até o final do ano, o governo do Estado entregará à população o Hospital Talma Drummond Andrade, na Colina. São 15 clínicas, cinco labo-

ratórios, seis consultórios dentários, 30 consultórios médicos particulares e o Centro de Saúde do Araçá, que é estadual. As farmácias são 25.

São 25 creches municipais, um Centro de Saúde Municipal, que funciona no Araçá, um asilo de velhos e nenhum orfanato. O atendimento médico-odontológico, no interior do município, é precário. Tanto pelo lado da Prefeitura quanto pelo lado do governo do Estado. Existe também uma agência do Inamps e um posto do Iapas, no Araçá.

### Comércio

O município possui cerca de 1.500 estabelecimentos comerciais e 200 indústrias, sendo 95% de pequeno porte. O intercâmbio comercial tem no cacau, café, leite e feijão seus principais produtos exportados e, no óleo de soja, tecidos e calçados, os importados. Até o início deste ano, havia intensa exploração do comércio ambulante; mas a Prefeitura retirou cerca de 200 barracas das ruas, restringindo as atividades dos camelôs a uma área em frente ao Mercado Municipal. Hoje, apenas 15 pessoas atuam no setor.

A área urbana é composta por 22 bairros: Centro, Vila Nova, Colina, Conceição, Juparanã, Aviso, Araçá, Interlagos I e II, Pó do Aviso, Pó do Shell, Shell, Casas Populares, Novo Horizonte, Lagoa do Meio, Jardim Laguna, São José, Linhares Cinco, Mobra, Planalto, Santa Cruz, Cani-

nete e Bethânia. O transporte urbano é explorado pela Viação Joana D'Arc. A frota é de 34 coletivos.

A organização judiciária de Linhares é constituída por uma comarca de terceira entrância, com cinco varas, três criminais e duas cíveis, e Defensoria Pública. A comarca também atende o município de Rio Bananal. Existe uma subseção da OAB. Também funciona a Junta de Conciliação e Julgamento, que responde também pelos municípios de Rio Bananal, Jaguaré, São Mateus e Conceição da Barra. Cerca de 50 advogados exercem a profissão em Linhares.

### Educação

Na área urbana funcionam cinco colégios de 2º Grau (dois particulares e três estaduais) e duas faculdades particulares. Os cursos oferecidos são: Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis. Há três unidades profissionalizantes do Senai e Senac.

A cidade conta com dois cinemas (Palácio e De Lurdes), uma biblioteca municipal, quatro locadoras de vídeo, dois clubes de futebol (América e Industrial), três reservas biológicas (Sooretama, Comboios e Floresta Rio Doce), além da União Linharensense Estudantil (ULE), da Banda de Congo Mirim de Regência e do Centro Ecológico de Regência. Há uma ginásio de esportes e três clubes sociais: Guararema, Mata do Lago e Clube dos Trabalhadores na Indústria.

# Arborizada e limpa, cidade ainda tem muitos problemas

Situada numa planície, com ruas largas, arborizadas e limpas, Linhares — à primeira vista — oferece um aspecto encantador proporcionado pelo rio Doce e, por que não dizer, acolhedor. Porém, oculta sob este manto de aparente placidez problemas estruturais de toda ordem — notadamente no setor de serviços — capazes de irritar o mais fleumático dos britânicos.

Quem chegar pela Viação Águia Branca, procedente de Vitória ou Sul da Bahia, e precisar de outra condução para as cidades de Colatina, Nova Venécia, São Gabriel da Palha e Rio Bananal, por exemplo, depara-se logo com um obstáculo: as cidades citadas são atendidas pela Viação São Gabriel, cujo ponto de embarque fica distante cerca de dois quilômetros da estação rodoviária de Águia Branca.

Se o passageiro estiver carregado de malas e não dispuser de NCz\$ 8,00 para contratar um táxi, tem como alter-

nativa aguardar um coletivo, que nem sempre tem hora certa para passar, ou encarar a caminhada. Este é um dos motivos de irritação de pessoas que visitam a cidade. Não entendem como Linhares, com uma população de 142 mil habitantes, ainda não possui sua própria rodoviária.

### Carro

Vindo de automóvel, o motorista deve ficar atento ao cruzar a BR-101 Norte. O fluxo de veículos é constante e não há — na área urbana — guardas orientando o trânsito. A cidade, mesmo com ruas largas, sem ladeiras e morros, não tem um único sinal luminoso. É bom parar em todas as esquinas, pois são poucas as placas indicando a via preferencial. Os guardas de trânsito limitam-se apenas a multar carros mal-estacionados,

nas avenidas Jones Santos Neves, Nogueira da Gama e próximos ao mercado municipal.

Há muitos pedintes espalhados pelas ruas centrais e o visitante deve tomar cuidado com as quadri-lhas mirins, que começam a surgir em função da miséria reinante na periferia. Depois de seis anos, as calçadas foram desocupadas pelos camelôs — hoje restritos a uma pequena área na avenida Comendador Rafael, em frente ao mercado municipal.

O Código de Obras, se existe, não é cumprido. Há dezenas de obras sem tapumes; o material de construção fica atirado de qualquer maneira nas ruas e, às vezes, avança sobre as calçadas, expulsando os pedestres. Muitos comerciantes também desconhecem o Código de Posturas e penduram mercadorias nas portas.



## Rolamentos Nacionais e Importados





# “Unidos para o Progresso”







*O melhor hotel da Cidade.  
Com piscina, sauna e  
sala de ginástica.  
O melhor atendimento do Norte do Estado.*



# Miséria duplica número de menores carentes e incentiva criminalidade

**A** miséria quase absoluta da maior parte da população dobrou o número de menores carentes nas ruas de Linhares. São pelo menos 200, que vivem de esmolas, catando papel e praticando pequenos furtos para comprar alimentos e cola para cheirar. As crianças são de bairros periféricos, como Aviso, Interlagos, Pó do Shell, Santa Cruz e Córrego D'Água. Meninas, às vezes com menos de 10 anos, atuam como prostitutas, consequência da falta de programa de apoio aos menores tanto da parte da Secretaria Municipal de Assistência Social quanto do Governo do Estado através do Iesbem. Segundo levantamento do Juizado de Menores, 40 ladrões mirins estão nas ruas de Linhares. A maioria dorme num prédio abandonado na esquina da rua Monsenhor Pedrinhas com avenida Governador Lindenberg. Ali, partilham objetos

furtados e se reúnem para cheirar cola e fazer sexo com as meninas. Eles obtêm o entorpecente através de adultos, pois a venda de cola é proibida a menores.

Atualmente, funciona a guarda mirim, com 55 componentes, mantida pelo Comissariado de Menores. Muitos dos garotos trabalham em lojas e prédios residenciais, desempenhando funções de mensageiros e de relações públicas. A comunidade de Córrego D'Água, com acompanhamento do Iesbem, está desenvolvendo o projeto "Menor é Gente". São cerca de 70 crianças, que estão aprendendo técnicas de horticultura, marcenaria e avicultura.

O programa está sendo desenvolvido numa área cedida pelo produtor Mário Martins. Toda a produção será revertida para as crianças e seus familiares. No local, os menores recebem alimentação fornecida pelo Estado e por Mário Martins.

## Registros são alarmantes

Até o último dia 11, a Polícia de Linhares tinha registrado 66 homicídios, mais de 150 arrombamentos, 70 assaltos, dezenas de furtos e tentativas de homicídio, isto sem contar os casos de tráfico de drogas, roubo de automóveis, estelionato e estupros, além das prisões por desordem e porte ilegal de armas. No período, 19 presos fugiram da cadeia.

Os dados, alarmantes para uma cidade com 142 mil moradores, tornam Linhares o município recordista em violência no interior do Estado. Apesar da crescente onda de criminalidade, a Secretaria de Segurança Pública não adotou providências visando a reverter o quadro. Noventa por cento dos crimes entram para o rol da impunidade.

### Imagem ruim

O promotor de Justiça, Eliezer Siqueira de Souza, cobra uma ação mais enérgica da Polícia, mas ressalta: "Não significa que a Polícia confunda o termo e saia espancan-



*O promotor de Justiça, Eliezer de Souza, acha que é preciso mais energia para combater a violência. Ele sugere o desarmamento da população e processo contra quem insistir em andar armado*

na morte de um sargento da PM. Há três viaturas.

A certeza da impunidade é tanta que, em março, três homens, em um Passat, executaram a tiros, em frente à cadeia de Linhares, o preso da Justiça, Maurício Cao. Depois do crime, os pistoleiros fugiram tranquilamente e até hoje não foram descobertos. O corpo de Maurício Cao ficou exposto horas diante da DP de Linhares, na ave-

nhia da Polícia Militar, capitão Joacir da Silva Filho, afirma que a corporação dispõe de 114 homens, número que considera insuficiente para atender Linhares e o município de Rio Bananal. Segundo ele, a significativa presença de uma população flutuante — com cultura e hábitos diferentes — é um dos motivos da criminalidade na cidade.

O capitão disse que o ideal seria a 3ª Companhia contar com mais



## Mendonça pede desarmamento

Preocupado com o alto índice de criminalidade em Linhares, o presidente da Câmara de Vereadores, Roberto Ricardo de Mendonça, cobrou uma ação enérgica do Governo do Estado no sentido de desarmar a população. Para isso, no entanto, ele entende que o Governo deve reforçar imediatamente o policiamento no município.

"A cidade, principalmente a periferia, está abandonada em termos de segurança pública. Os crimes acontecem a qualquer hora do dia ou da noite e a Polícia Civil dificilmente consegue elucidá-los", denunciou Roberto Mendonça. Representante do distrito de Córrego D'Água, uma das regiões mais violentas de Linhares, o vereador revelou que a segurança dos 20 mil moradores está entregue a dois soldados da PM, que trabalham a pé.

— É impossível que apenas dois homens tomem conta de 20 mil pessoas. Nós estamos querendo transformar a subdelegacia local, que está desativada, num DPM, aumentando o número de soldados", disse Mendonça, ao mostrar-se preocupado com o elevado índice de desemprego na região. E acrescentou: "A seca, que atinge o Norte do Estado há três anos é responsável pelo desempre-



Mendonça, presidente da Câmara

go de cinco mil trabalhadores rurais em Córrego D'Água. Em consequência, houve aumento significativo de roubos, furtos e consumo de drogas na região. E sem policiamento suficiente, a situação pode piorar".

### Moradia

Outro grave problema enfrentado por Córrego D'Água, que fi-

ca a 20 quilômetros do centro de Linhares, é o déficit de três mil residências. Há famílias residindo em cabanas improvisadas com paus e lonas, bem como em casas de estuque (barro socado). "A Prefeitura precisa construir um bairro popular e ao mesmo tempo incentivar a vinda de indústrias para o município para absorver a mão-de-obra ociosa. As pessoas que moram em condições miseráveis são, na maioria, desempregadas ou subempregadas. E é para elas que o Governo deve se voltar", afirmou o vereador.

Ele fez um apelo à Viação Joana D'Arc no sentido de melhorar o serviço de ônibus em Córrego D'Água. "Apenas um carro serve à comunidade, circulando de hora em hora, sendo insuficiente para atender a demanda. É preciso que a empresa coloque dois ônibus circulando de 30 em 30 minutos. Os moradores estão reclamando do atendimento e têm razão, pois o tempo de embarque é muito longo".

Sobre a administração do prefeito Luiz Durão, Roberto Mendonça destacou como pontos principais a manutenção do pagamento do funcionalismo em dia, a limpeza pública, a reforma de escolas e a inauguração de creches.



O promotor de Justiça, Eliezer Siqueira de Souza, cobra uma ação mais enérgica da Polícia, mas ressalta: "Não significa que a Polícia confunda o termo e saia espancando as pessoas pelas ruas". É vital também a realização de uma campanha, com o objetivo de desarmar a população e processar quem insistir em andar armado, sem autorização legal, afirma o promotor.

Eliezer Siqueira acha que a Polícia trabalha mal, principalmente a Civil, o que desgasta ainda mais a imagem da corporação, abalada, nos últimos dias, com uma série de escândalos envolvendo vários de seus componentes. E acrescenta: "Não adianta a PM prender e a Civil soltar, pois acaba dando a certeza da impunidade ao infrator".

A delegada Zorayde Duboc afirma que a Polícia Civil não pode ser responsabilizada pela onda de violência em Linhares. "Não tenho recursos materiais nem humanos para desenvolver um trabalho eficiente. Além disso, a Constituição acabou por estimular a criminalidade, pois obstruiu os meios de investigação", garante.

A Polícia Civil conta com três escrivães, uma delegada, dez investigadores, três plantonistas e dois subdelegados. O terceiro, Carlos Alberto Pianna, no distrito de São Rafael, foi excluído do serviço público e encontra-se preso na Delegacia de Vila Velha, acusado de chefiar uma quadrilha de assaltantes e esturpadores, responsável pe-

pois do crime, os pistoleiros fugiram tranquilamente e até hoje não foram descobertos. O corpo de Maurício Cao ficou exposto horas diante da DP de Linhares, na avenida Jones Santos Neves, centro, provando que a Polícia está em desvantagem na briga com os criminosos.

A cadeia, inaugurada há 45 anos, tem 11 celas e capacidade para abrigar 22 presos. No entanto, comporta quase 80. A maioria deveria estar no Instituto de Reabilitação Social (IRS). O prédio apresenta infiltrações por toda parte, paredes mofadas e o telhado semi-destruído pelo tempo. É considerada o paraíso das fugas no Norte do Estado.

## PM

O comandante da 3ª Compa-

pulação flutuante — com cultura e hábitos diferentes — é um dos motivos da criminalidade na cidade.

O capitão disse que o ideal seria a 3ª Companhia contar com mais de 200 homens, ao reconhecer que o nível de criminalidade em Linhares "é assustador".

Em alguns bairros da cidade, como Aviso, existe temeridade da PM em colocar duplas de soldados ao estilo "Cosme e Damião", pois há o perigo de os bandidos, que se proliferam ali, renderem os policiais. Os maiores focos de violência estão concentrados também nos bairros Interlagos I e II, Santa Cruz e distrito de Córrego D'Água. Há promessa do 5º Batalhão de Aracruz de enviar mais 30 soldados e duas viaturas para reforçar o policiamento da cidade.



Capitão PM Joacir Filho só dispõe de 114 homens em Linhares

mostrar-se preocupado com o elevado índice de desemprego na região. E acrescentou: "A seca, que atinge o Norte do Estado há três anos é responsável pelo desempre-

## Moradia

Outro grave problema enfrentado por Córrego D'Água, que fi-

donça destacou como pontos principais a manutenção do pagamento do funcionalismo em dia, a limpeza pública, a reforma de escolas e a inauguração de creches.

## Cemitério lotado cria uma situação inusitada

A falta de vagas nos cemitérios São José e Nossa Senhora da Conceição pode causar uma situação inusitada na área urbana da cidade: os mortos não terão lugar para ser sepultados. O alerta está sendo feito por coveiros, afirmando que as sepulturas disponíveis não chegam a 20. Se a Prefeitura não solucionar o problema urgentemente, só haverá uma saída: exportar os defuntos para cemitérios de outros municípios. O cemitério Nossa Senhora da Conceição, situado em Vila Nova, foi construído há mais de 40 anos, e somente recebe enterro de

proprietários de jazigos perpétuos. Inaugurado em 1975, o São José já recebeu cerca de 10 mil sepultamentos. Fica no bairro Interlagos e dispõe de 20 vagas. Para atender a demanda, os coveiros foram obrigados a abrir sepulturas próximas à beira da lagoa do Aviso. Se chover forte, há a possibilidade de ocorrer deslizamento, com os restos mortais caindo no manancial. A Prefeitura está tentando adquirir uma área próxima ao centro, visando a construir o terceiro cemitério da cidade. Inicialmente, o prefeito Luiz Durão cogitou de ocupar um terreno pertencente à

Cohab, no bairro Jardim Laguna, mas os moradores não concordaram com a idéia. Agora, a Prefeitura pretende adquirir uma área em Canivete, a 10 quilômetros do centro. De acordo com dados fornecidos pela Polícia e cartórios, no ano passado houve o registro de 636 óbitos. Do total, 173 foram homicídios e cerca de 60 motivados por acidentes de trânsito, suicídios e afogamentos, sendo o restante mortes naturais. No período, ocorreram também 57 óbitos fetais. A violência é apontada como uma superlotação dos cemitérios.



# Analfabetismo, um retrato da crise educacional

Levantamento feito pela Fundação Educar, no ano passado, indicou a presença de 45 mil analfabetos em Linhares. O índice equivale a 31,7% da população do município, estimada em 142 mil habitantes. Os maiores focos de analfabetismo foram encontrados na zona rural e em bairros periféricos, como Aviso, Interlagos, Santa Cruz, Canivete e Linhares Cinco.

Em 88, apenas 100 pessoas aprenderam a ler e escrever em todo o município, segundo informações da Fundação Educar. O órgão colocou em funcionamento 33 salas de aula, sendo quatro no interior e 29 na zona urbana, registrando frequência mínima de alunos. Para educadores e estudantes de Pedagogia, seriam necessárias 100 salas para atender a região.

## Sem recursos

Embora o índice de



analfabetismo seja alarmante, a Fundação Educar não dispõe de recursos para cobrir o município e também se depara com um outro problema: o órgão enviou

ofício às empresas solicitando a relação de funcionários analfabetos interessados em estudar, mas não obteve resposta. Outro fator é a evasão

escolar. Muitos alunos acabam desistindo de estudar, principalmente lavradores, que mudam bastante de emprego e de residência.

A Secretaria Municipal de Educação, segundo informações de professores, não tem verba para assinar convênio com a Fundação Educar, com o objetivo de reduzir o analfabetismo. A Fundação Educar é vinculada ao governo federal e acabou sendo transformada num órgão orientador e atualmente não financia o ensino.

Das 33 salas de alfabetização, a Prefeitura bancou, no ano passado, o salário de três professoras. Com a falta de verba, a Prefeitura suspendeu o apoio. O governo do Estado também não demonstrou interesse no problema. Há municípios do Espírito Santo com 47% da população analfabeta.

## Crianças estudam até em cabanas

Caótica. Esta é a situação do ensino em Linhares. Há crianças estudando em barracos, em cabanas improvisadas com lonas e em prédios que apresentam infiltrações, sanitários entupidos, vidraças quebradas, sem merenda, água, carteiras e ameaçando desabar. E há um agravante: pelo menos cinco mil alunos estão sem estudar, garantem educadores.

A rede municipal tem 65 escolas e três jardins de infância, absorvendo 8.731 estudantes. A maioria precisa de reforma. A Prefeitura pretende construir a

sam de recuperação de telhados, vidraças, mais carteiras, salas e melhores instalações sanitárias. A zona rural precisa de mais colégios para reduzir o tempo percorrido pelo aluno para estudar. Um exemplo: cerca de 30 crianças, residentes no assentamento de Quartel Seco, caminham diariamente 10 quilômetros, entre ida e volta, para alcançar a escola que atende à região. No local, não circulam linhas de ônibus.

## Estado

A situação é bem pior na rede estadual. Das 225 escolas, a

gio Polivalente II, no bairro Araújo, estão revoltados com o péssimo estado de conservação do prédio. Ameaçam, inclusive, paralisar as atividades em protesto contra a inoperância da Secretaria Estadual de Educação (Sedu). O educandário está totalmente depredado, apresenta rachaduras, infiltrações e os sanitários não funcionam.

Ironicamente, o Polivalente II fica ao lado do Núcleo Regional de Educação, cuja situação é semelhante. A maioria das salas do Núcleo apresenta infiltrações, rachaduras e muitos portos abri-

truído para abrigar o educandário teve de ser desocupado porque ameaçava ruir. Isto ocorreu há dois anos.

A escola tem 30 alunos, de 1ª a 4ª séries, e apenas 13 carteiras. Somente uma professora rege as classes. Quando coincide de todos ficarem juntos, 17 sentam no chão ou assistem à aula do lado de fora da sala. Não há distribuição de merenda escolar, banheiro e água. O quadro negro foi improvisado com um pedaço de madeirite. A professora Maira José, que atua como substituta desde maio de 1987, usa três peda-



Falta de saneamento, problema que contribui para o aumento da verminose



maioria precisa de reforma. A Prefeitura pretende construir, a médio prazo, 68 escolas para atender a demanda, que aumenta ano a ano, especialmente por causa das elevadas mensalidades dos colégios particulares. Os dados foram obtidos através de professores, pois o prefeito proibiu os secretários de fornecerem informações à imprensa.

As escolas municipais preci-

## A representação política é a maior

A representação política do município, a nível de Assembleia Legislativa e Câmara Federal, é a maior do interior do Estado. São cinco deputados (dois federais: Nyder Barbosa e Pedro Ceolin); e três estaduais: (João Gama, Armando Viola e Ronaldo Lopes). Nyder Barbosa, João Gama e Armando Viola são do PMDB, Ronaldo Lopes e Pedro Ceolin pertencem ao PFL.

A Câmara local tem 19 vereadores. São oito do PDT: Roberto Ricardo de Mendonça (presidente), João Pedro da Silva, Santo Poltronieri, Luciano Durão, Tarciso Silva, Narciso Agrizzi, José Mauro

A situação é bem pior na rede estadual. Das 225 escolas existentes, 90% necessitam de reformas urgentes. São aproximadamente 21 mil alunos de 1º e 2º graus estudando em colégios que não possuem as mínimas condições de higiene e funcionamento. Há educandários que precisam ser demolidos, pois ameaçam desabar a qualquer momento.

Professores e alunos do Colé-

do Núcleo apresenta infiltrações, rachaduras e muitas portas e janelas estão sendo devoradas por cupins. A situação está revoltando os funcionários.

No interior, centenas de alunos estudam em currais e até mesmo no chão. A Escola Unidocente de Santa Luzia, situada em Chapadão do Quinze, está funcionando num barraco cedido por um produtor. O prédio cons-

sé, que atua como substituta desde maio de 1987, usa três palavras para definir a situação: "Humilhante, vexatória e ridícula".

### Ensino ruim

A qualidade do ensino é ruim tanto na rede municipal quanto na estadual. O principal motivo é a má remuneração do magistério.

**A**té o final de setembro, o distrito de Córrego D'Água voltará a captar a imagem da TV Gazeta, após meses recebendo o sinal da TV Globo do Amazonas. A informação partiu do presidente da Câmara de Vereadores, Roberto Mendonça, que se reuniu recentemente com o diretor executivo da Rede Gazeta de Comunicações, Carlos Lindenberg Filho, quando expôs o problema. Durante o encontro, na Rede Gazeta, ficou acertada a realização de um levantamento técnico para dimensionar o problema. A Prefeitura se comprometeu a adquirir equipamentos. Com a mudança de codificação, a imagem da TV Gazeta será captada no canal 13. As antenas parabólicas, instaladas na região, não receberão o sinal da emissora. Roberto Mendonça explicou que a população de Córrego D'Água — estimada em 20 mil pessoas — está há meses assistindo ao noticiário do Amazonas, porque nenhum aparelho de TV consegue captar o sinal da Rede Gazeta. "A TV Gazeta é a principal emissora do Estado e, sem ela, os moradores de Córrego D'Água estão até desinformados sobre a cotação diária do café, fornecida pelo ES-TV Segunda Edição, o principal produto da região".

# Hanseníase preocupa o médico José Cardia

O município de Linhares possui um dos maiores índices de hanseníase do Espírito Santo, revelou o diretor do Centro de Saúde, médico José Cardia, ao estimar o número de doentes em aproximadamente 600. Embora não exista leprosário na cidade, ele garantiu que o município tem um dos melhores serviços de acompanhamento da doença do país, recebendo, inclusive, verba do Ministério da Saúde.

O atendimento aos leprosos é feito por uma equipe composta de assistente social, visitadoras, médico e bioquímico. O grupo percorre o município à procura de outros casos e visita periodicamente os doentes. Linhares, segundo José Cardia, é uma das principais áreas endêmicas de hanseníase do país.

### Hospitais

Linhares conta atualmente com um Centro de Saúde Estadual, uma agência do Inamps (sem ambulatório), clínicas, laboratórios e os hospitais Rio Doce, Semeg e Infantil — este vinculado ao Instituto Estadual da Saúde Pública (Iesp). Brevemente, será inaugurado o Hospital Estadual Talma Drumond de Andrade, situado no bairro da Colina.

O Rio Doce dispõe de 180 leitos; o Semeg conta com 60; o Hospital Talma Drumond terá capacidade para 80, o que dará para atender à demanda, segundo Cardia. Ao todo, serão 320 leitos para atender os 142 mil habitantes da cidade. Até o ano passado, funcionava somente o Rio Doce, cujos 180 leitos eram insuficientes para atender Linhares, Rio Bananal, Jaguaré, São Mateus, Conceição da Barra, Pedro Canário e o Sul da Bahia.

O município também conta com água de isolamento para tratamento de doenças infecto contagiosas, o que não havia até 88. José Cardia explicou que o Hospital Semeg instalou o isolamento porque Linhares é área endêmica de Meningite (neste ano foram registrados oito



Cardia, diretor do Centro de Saúde

casos, com um óbito), e os doentes eram obrigados a ser deslocados para Vitória.

### Saneamento

A falta de saneamento básico e o desconhecimento por parte da população de noções de higiene contribuem para o surgimento de doenças, como verminoses, tuberculose e gastroenterite. As doenças também são introduzidas pela população flutuante, pessoas, na maioria das vezes, procedentes de áreas mais pobres.

A infra-estrutura no centro da cidade é considerada boa. Na periferia, o quadro muda. As ruas são de terra, não há tratamento sanitário e o estado de pobreza é quase absoluto. Não existe também pronto-socorro municipal e os previdenciários, quando precisam de exames complementares, normalmente seguem para Vitória.

# NO NORTE DO ESTADO





# Déficit habitacional hoje é de 15 mil unidades



É de 15 mil unidades o déficit de moradias em Linhares. Apartamentos e casas para alugar dificilmente são encontrados. E, quando disponíveis, os valores da locação estão acima da realidade financeira de muitos componentes da classe média. Uma casa ou apartamento de dois quartos e sala, no centro, não é alugado por menos de NCz\$ 300,00.

Os prédios, construídos no centro, são destinados à alta classe média. A moda é o sistema de consórcio: grupos de pessoas, com alto poder aquisitivo, estão se reunindo e erguendo prédios de luxo com oitos ou mais pavimentos, sendo um apartamento por andar. Nos últimos 12 meses, quatro edifícios surgiram assim.

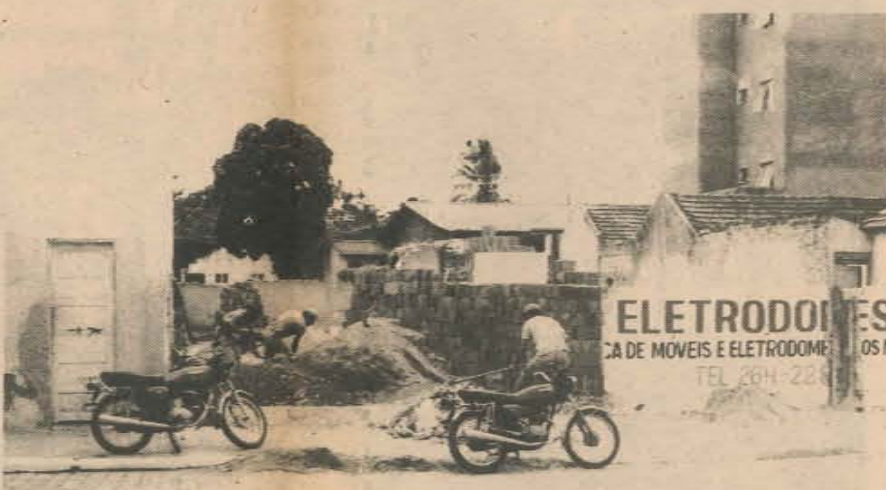
## Sem casa

O déficit habitacional de Linhares está provocando a proliferação de favelas. O último conjunto construído na cidade foi o Linhares Cinco. Isto há 10 anos. De lá para cá, o problema se avolumou e hoje há pessoas residindo em prédios abandonados, sob pontes e em barracos às margens das lagoas do Aviso e do Meio.

Segundo o engenheiro civil Onumar Fiorot, somente estão construindo unidades habitacionais famílias com renda superior a NCz\$ 15 mil.

Profissionais liberais e outros trabalhadores, que residem de aluguel no centro, estão sendo tangidos para a periferia. O alto custo da moradia faz com que semanalmente bairros como Lagoa do Meio, Juparanã, Conceição, Casas Populares e Jardim Laguna, todos de classe média, recebam novos moradores.

A crise na cafeicultura é outro fator que inibe a construção civil. O Governo estadual também não anunciou a construção de bairros populares para famílias entre um e três salários mínimos. Este segmento ocupa favelas numa situação desesperadora. Nos locais imperam a violência, o abandono e a falta de infra-estrutura básica. Os esgotos correm a céu aberto e as ruas não têm





## PARABÉNS PARA NÓS, LINHARES

*São 46 anos de luta e progresso que Linhares comemora hoje, numa batalha incessante que mostra a fibra e a determinação do povo linharenses, que transformou esta cidade num marco de desenvolvimento e progresso. A cooperativa Agropecuária Mista de Linhares - Camil - também fez seu aniversário neste mês, completando 25 anos de atividades voltadas para o desenvolvimento do setor agropecuário, transformando-se, nestes anos, no sustentáculo da economia primária da região.*

*Por isso nós, a Camil e Linhares, merecemos os parabéns que hoje recebemos.*



**COOPERATIVA AGROPECUÁRIA  
MISTA DE LINHARES LTDA.**

## A GAZETA NO INTERIOR

A Sucursal de A Gazeta é o ponto de ligação de seu município com todo o Estado.

Ela está lá para divulgar as notícias de sua cidade.

E é lá que o comércio, indústria e serviços anunciam.

Qualquer que seja o seu caso, procure a Sucursal de A Gazeta. Você vai ser sempre bem-vindo.

Afinal, ela está lá para isso.

Cachoeiro:

522-8544

Edifício Primus,  
sala 303

Colatina:

722-2878

Rua Pedro Epichim,  
29 - Loja 9

Linhares:

264-2939

Edifício Monsarás,  
loja L

abandono e a falta de infra-estrutura básica. Os esgotos correm a céu aberto e as ruas não têm pavimentação.

O bairro Santa Cruz, criado pelo prefeito Luiz Durão, quando administrou o município em 1980, é um exemplo do descaso oficial. As ruas não possuem pavimentação, o aglomerado urbano é composto por centenas de barracos, e, a cada dia, chegam pessoas procedentes da lavoura. Santa Cruz foi criado sem qualquer planejamento habitacional e hoje é um dos focos de criminalidade do município.

### Solo urbano

O solo urbano é pessimamente utilizado na cidade. O Código de Obras data de 1970 e se encontra totalmente defasado. Há quarteirões inteiros sem ventilação, porque os prédios não respeitam o afastamento lateral para permitir a passagem da ventilação.

O engenheiro Onumar Fiorot comenta: "O solo urbano é mal-ocupado em termos de meio ambiente. Os prédios deveriam ocupar apenas 70% da área construída, porém, dificilmente esta norma é cumprida". Ele atribui a crise habitacional de Linhares às administrações desastrosas que passaram pela cidade nos últimos 10 anos: "Não incentivaram a vinda de indústrias e impediram o crescimento do município. Enquanto São Mateus, Aracruz e Colatina cresceram, Linhares ficou parada no tempo", concluiu.

**RIO DOCE**





# Apesar da seca, agropecuária sustenta Linhares

## Produção de leite foi 30% menor

A produção de leite na Cooperativa Agropecuária Mista de Linhares (Camil) sofreu uma redução de 30% no primeiro semestre do ano, devido ao prolongamento da estiagem. A produção normal deveria atingir 50 mil litros diários, porém está alcançando apenas 35 mil. Por dia, o prejuízo é de NCz\$ 13 mil para a Cooperativa.

O presidente da Camil, Senatillo Perin, revelou que a recepção chegou até 55 mil litros por dia, caindo logo depois por causa da seca. Ele disse que as pastagens estão secas, o que prejudica a alimentação do gado. A estiagem está afetando as localidades de Bananal do Sul, Barro Novo, Lagoa Nova e Suruaca, de onde procede a produção leiteira.

Mesmo enfrentando um período de adversidade climática, a Camil continua em expansão e, atualmente, abastece Linhares, Rio Bananal, Jaguaré, São Mateus, Conceição da Barra, Pedro Canário, Aracruz, João Neiva, Ibirapu, Fundão e a região da Grande Vitória. Na área metropolitana, a entrega de leite é realizada por dez caminhões. Quatro caminhões atendem ao Norte do Estado.

A Camil também produz queijo, mussarela, manteiga e requeijão. Emprega 120 pessoas. Senatillo Perin acredita que, se voltar a chover regularmente no município, a previsão é de aumentar a recepção de leite para 60 mil litros por dia.



## Município possui o maior rebanho bovino

Conforme dados da Emater, o município é detentor do maior rebanho bovino do Espírito Santo, com aproximadamente 170 mil cabeças. Oitenta mil são machos e 70 mil fêmeas. Dos 170 mil bovinos, 70% do plantel destinam-se à pecuária de corte e o restante à pecuária leiteira. No município, há cerca de 1.400 propriedades operando no setor.

de leite deve atingir 12 milhões de litros (a redução é consequência da estiagem). A produção de carne deve ficar em 8 toneladas.

O município tem aproximadamente 160 mil hectares de pastagens, distribuídos principalmente na região de Barro Novo, Bananal do Sul, Lagoa Nova, Suruaca.

O plantel de suínos é constituído por aproximada-

Mesmo sendo castigado pela estiagem desde 1986, o município de Linhares tem na agropecuária o seu sustentáculo econômico. Possui o maior rebanho bovino do Estado. É também o principal produtor de cacau do Espírito Santo e ocupa o primeiro lugar na produção de café conilon e de feijão da variedade carioquinha. É um dos três maiores produtores de milho do Estado e detém a maior área irrigada por aspersão no país. O município também é importante produtor de pimenta-do-reino, mamão, cana-de-açúcar, seringueira e arroz. Destaca-se também na produção de álcool, petróleo e gás natural. Está investindo nas culturas de

maracujá e abacaxi. Também são significativas as produções de laranja e banana. Para diversificar ainda mais a atividade agrícola, os produtores entendem que o Governo federal deve corrigir distorções na política agrícola, criando linhas especiais de crédito com juros subsidiados, reduzir as taxas de energia rural e estimular a produção de grãos e sementes. A Cooperativa Agropecuária Mista de Linhares (Camil) dá o exemplo: constituiu a Sementes e Grãos Rio Doce S.A., investindo aproximadamente NCz\$ 160 mil. E já começa a colher os primeiros resultados, beneficiando, armazenando e comercializando milho, feijão e arroz.

## Safra de cacau, um desastre

A safra temporã de cacau, que vai de março a agosto, sofreu redução de 50%, de acordo com informações da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). O chefe do escritório de Linhares, engenheiro agrônomo Augusto Sávio, classificou a colheita de "completamente frustrante" e atribuiu a quebra à seca que castiga o município há quase quatro anos.

Pelo comportamento do clima, a Ceplac estima que a safra principal, que começa em setembro e termina em fevereiro, caia também 50%. No ano passado, a produção de cacau atingiu cerca de 11 mil toneladas. Em 89, deve chegar a 6,5 mil toneladas, segundo previsão do órgão. Em algumas regiões de Linhares, a quebra da colheita será superior a 50%.

### Área

A área de cacau do município é de aproximadamente 21 mil hectares — cer-

ca de 20 mil são safreiros e o restante encontra-se em desenvolvimento. Além de Linhares, que responde com 90% da produção estadual, a Ceplac atende os municípios de São Mateus, Colatina, João Neiva, Pancas, Aracruz, Rio Bananal e Fundão.

Trabalham com a atividade 659 propriedades, das quais 519 estão localizadas em Linhares. Colatina conta com 56 propriedades, seguido de João Neiva com 32 e São Mateus, 31. Em Aracruz, há nove propriedades, Rio Bananal tem cinco, Pancas, quatro, e Fundão, três.

O escritório da Ceplac não está estimulando a expansão de áreas, segundo o agrônomo Augusto Sávio. Acrescentou que o órgão está orientando a manufatura das áreas atuais, que inclui o replantio, mas entende que, a curto prazo, a irrigação é a saída viável para a lavoura cacaueira, mesmo reconhecendo que o alto preço da energia rural desestimula qualquer investimento.

Milho entre os principais



perando no setor. Em 88, a produção de leite alcançou 19 milhões de litros aproximadamente. Foram produzidas cerca de 8,5 toneladas de carne. Este ano, segundo a Camil, a produção

constituído por aproximadamente 18 mil cabeças. As aves são cerca de 170 mil, a maioria galinhas. Há ainda um plantel de sete mil animais, entre equinos, muare, caprinos, bubalinos e ovinos.

## Produção de café deve diminuir 50%

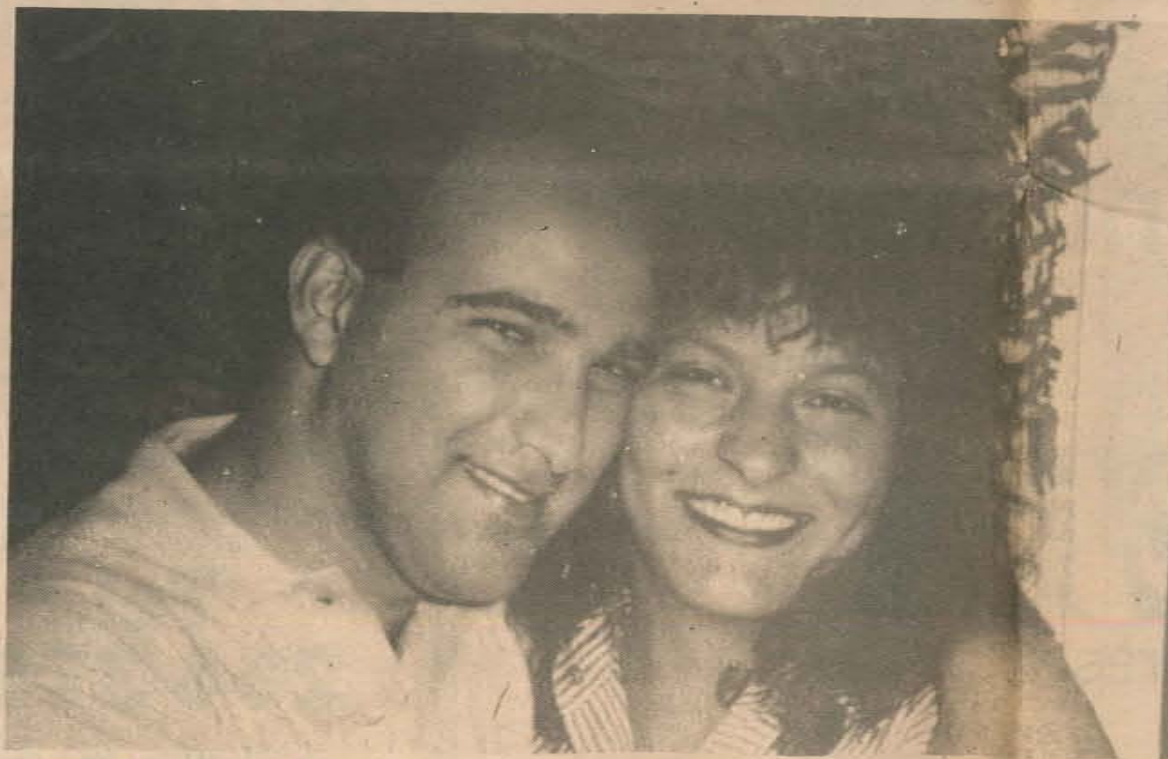
Produtores rurais estimam que a safra de café conilon — principal atividade agrícola de Linhares — caia 50% este ano em relação a 88, tendo como causa a seca. No distrito de Córrego D'Água, detentor do maior parque cafeeiro do município, dezenas de córregos secaram. O comércio está sentindo diretamente o baque sofrido pela cafeicultura de Linhares, termômetro que regula todas as atividades econômicas locais.

Em 88, segundo estimativas do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Linhares produziu aproximadamente 450 mil sacas da variedade conilon. Neste ano, porém, a colheita atingirá, no máximo, 250 mil sacas. Apesar da queda, o município permanecerá como o primeiro produtor de café do Estado. Vi-

vem da atividade 2.100 produtores, sendo 1.500 pequenos.

O município tem cerca de 55 milhões de pés de café plantados: 45 milhões são produtivos e o restante encontra-se em formação. Há 2.450 propriedades em Linhares. A área plantada é de 41.780 hectares: 2.500 hectares aproximadamente são irrigados. A produtividade média da região alcança 13 sacas piladas por mil pés.

No ano passado, essa produtividade caiu para nove sacas, por causa da adversidade climática. Neste ano, muito castigado pela seca, a Emater crê que a produtividade se mantenha neste patamar, podendo, inclusive, despencar, se não chover satisfatoriamente nos próximos meses.



Vereador Fábio Gama e Rosângela

**"Trabalho com minha família para servir a sua"**  
Parabenizamos a Família Linharensense por mais um ano de emancipação.

## Milho, entre os principais

Linhares já é um dos três maiores produtores de milho do Estado, tendo produzido, em 88, aproximadamente sete mil toneladas. Há 3.500 hectares plantados, dos quais 2.200 são irrigados. São 300 produtores, segundo a Emater, sendo que cerca de 80 utilizam irrigação. A cultura é nova e há muita expectativa de expansão.

O município registra produtividade média de dois mil quilos por hectare, podendo alcançar até seis mil quilos por hectare. A pimenta-do-reino tem área plantada de 276 hectares e, em 88, registrou uma produção de 300 toneladas. Do total plantado, 237 são irrigados. A produtividade média é de 3.200 quilos por hectare. Cem hectares estão produzindo e a cultura reúne 33 produtores.

Ocupando uma área de 300 hectares, o arroz é plantado por 127 produtores. Há 210 hectares irrigados e a produtividade média é de quatro mil quilos por hectare. A cultura registra poucas possibilidades de expansão, em decorrência de não haver áreas disponíveis. Linhares produziu, em 88, 900 toneladas de arroz.

Com 54 produtores, a seringueira tem uma área plantada de 2.100 hecta-

res. Dez hectares estão começando a produzir e a expectativa é de que produzam 1.300 quilos de borracha seca por hectare. Os principais plantadores são Pedro Burnier e o grupo Agrobór, de São Paulo.

Localizado em Córrego Alegre, a 300 quilômetros do centro de Linhares, o Grupo Agrobór possui 238 mil pés plantados de seringueira. A empresa iniciou atividades no município em 1983, investindo US\$ 6 mil dólares por hectare. Até a implantação definitiva do projeto, prevista para daqui a cinco anos, o custo atingirá US\$ 3 milhões.

O grupo tem 694 hectares de área, sendo 500 plantados. No segundo semestre de 1990, serão sangradas as primeiras 40 mil árvores, informou o responsável pelo projeto, Paulo Eustáquio Novaes Lima, especialista em heveicultura. Acrescentou que até 92 a Agropor deverá implantar uma usina de beneficiamento.

Segundo ele, se o município não estivesse atravessando um período de estiagem, as seringueiras poderiam estar sendo sangradas agora. Cada árvore pode atingir até 30 metros de altura e o tempo de vida útil é, em média, de 33 anos.

## Camil fornece sementes

Dentro de seu programa de expansão, a Camil inaugurou, no final do ano passado, a empresa Sementes e Grãos Rio Doce S.A., investindo recursos de aproximadamente NCz\$ 160 mil. Situada numa área de 3.500 metros quadrados, à margem direita da BR-101 Norte (sentido Linhares—São Mateus), a empresa seca, beneficia, armazena e comercializa grãos e sementes.

## Citrus já ganham espaços

Com 380 hectares plantados, sendo 100 irrigados, a cultura de citrus (laranja e limão) produziu, no ano passado, cerca de 10 milhões de frutas, sendo 80% de laranja. São sete produtores, que possuem aproximadamente 130 mil plantas. Destas, 55 mil estão produzindo e as demais encontram-se em formação.

A área com mamão é de 850 hectares irrigados. Doze produtores exploram a atividade. A produtividade média de Li-

Conta com uma balança rodoviária, duas máquinas de beneficiamento, três máquinas para pré-limpeza e classificação, três secadores e dois silos com capacidade para 1,2 tonelada a granel. Tem ainda armazém com capacidade de estocar 60 mil sacas. A empresa, por enquanto, está chegando devagar ao mercado e atua com três produtos: feijão, café e milho.

nhares é de 29 mil quilogramas por hectare. O total de frutos produzidos alcançou cerca de 113 milhões no ano passado.

O maracujá conta com uma área plantada de 27 hectares, explorada por cinco produtores. Dois hectares estão produzindo e os 25 restantes em formação. A produtividade média é de dois quilos por planta. Os 27 hectares são irrigados.

## Feijão, o maior produtor

Linhares é o maior produtor estadual de feijão do grupo carioquina, com aproximadamente 10 mil hectares de área plantada. A atividade reúne 500 produtores e, destes, 160 usam irrigação. A produção local abastece o Espírito Santo, Rio e São Paulo. Noventa por cento da área plantada são irrigados. O município produz outras variedades, como o feijão Rio Doce.

A produção de 88 atingiu cerca de 180 mil sacas. Produtores estimam que a colheita acuse uma redução de 20% em decorrência

da estiagem. As regiões de Rio Quartel e do baixo Rio Doce são as principais produtoras de feijão.

O município registra produtividade média de 1.200 quilos por hectare, embora muitos produtores consigam até 1.800 quilos por hectare. A energia rural significa hoje cerca de 30% dos custos da produção, o que vem desestimulando produtores a adquirirem equipamentos de irrigação, mesmo havendo áreas disponíveis para a expansão da cultura.



# Preço do café e seca reduzem atividade comercial



## Falta de madeira e imposto fecham mais de 25 serrarias

Vinte e seis serrarias fecharam neste ano em Linhares, em consequência de três fatores: a falta de matéria-prima no Norte do Estado, a elevada pauta imposta pelo governo da Bahia para a saída de madeira em tora da região, além da atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis Naturais (Ibama), que visa a evitar a devastação do que ainda resta de áreas florestais no país.

A declaração é do presidente do Sindicato da Indústria de Madeira e Móveis de Linhares, Dalsizo Armani, ao revelar que apenas 14 serrarias permanecem em atividade no município. No ano passado, segundo ele, funcionavam 40. Com o fechamento de 26, 910 operários foram demitidos. Atualmente, o setor emprega apenas 490 pessoas.

### Fase áurea

No década de 60 até o começo



No final de 87, pressionado por ecologistas, o então governador Waldir Pires baixou portaria aumentando a pauta para saída daquele Estado de madeira em tora para o Espírito Santo. Ele tomou essa decisão dias após ter proibido

hã. Outros, segundo Dalsizo Armani, trazem a madeira beneficiada daquele Estado, o que encarece o preço do produto.

Quem não trocou o Espírito Santo pela Bahia, está seguindo para os Estados do Pará e Rondô-

O comércio de Linhares registrou no primeiro semestre do ano uma queda de 30% no volume de vendas, em consequência de três fatores: a seca, a baixa cotação do café e a crise econômica. Os setores mais afetados foram os eletrodomésticos, móveis e roupas. As lojas estão vazias e muitos comerciantes começam a apelar para as promoções, com o objetivo de atrair o consumidor, cada vez mais arredio por causa dos preços poibitivos.

Segundo o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Fernando Barbosa, a Prefeitura necessita de investir no turismo e criar um pólo industrial para aumentar a receita e reaquecer o comércio de Linhares — muito dependente da cotação do café. “As cidades que investem no turismo não atravessam tantas dificuldades econômicas, pois o setor está sempre em alta”.

### Crise

O presindete do Sindicato dos Lojistas, Clóves Dadalto, disse que apesar da retração das vendas o desempenho do comércio no primeiro semestre deste ano está superior ao de igual período de 1988. Garante que não ocorreu dispensa em massa de mão-de-obra, tudo indicando que o quadro será mantido. “O comércio de Linhares emprega cerca de 5 mil pessoas”, segundo Dadalto.

Em relação ao final de 1986, que coincidiu com a derrocada do Plano Cruzado, o número de empregados no comércio caiu entre 20 e 25%, avalia o sindicalista. “Em 86, a VSD (Clóves Dadalto é dire-



Clóves Dadalto



Fernando Barbosa

tor financeiro do grupo) contava com 400 funcionários. Hoje, o quadro de pessoal está reduzido a 320, ou seja, houve uma redução de 20%”.

O comércio de Linhares está operando com juros de 40% ao mês nas vendas a crédito. “Isto está afugentando o consumidor, que prefere adiar a aquisição de bens, como roupas, calçados e eletrodomésticos, mesmo precisando, para garantir ao menos o padrão de alimentação”, afirmou Edson Said,

dono da Lintil, loja especializada no setor de tintas.

Os supermercados também registram acentuada queda na comercialização de queijo, bebidas quentes, desodorante e sabonete, entre outros itens. Um empregado do Supermercado Linhares disse que dezenas de donas de casa estão adquirindo somente feijão, arroz, carne de segunda, leite, legumes, ovos, que compõem a cesta básica. “São pessoas de classe média, que possuem carro e razoável poder aquisitivo, que estão agindo assim. Imagine, quem é pobre de fato: deve estar passando fome”, concluiu.

### Bom

O comércio de Linhares tem influência sobre os municípios de Rio Bananal, Jaguaré, São Mateus, Conceição da Barra e Pedro Canário. No Norte do Estado, é o único que possui três magazines (VSD, Pianna e Dadalto). São lojas modernas, que vendem confecções, móveis, brinquedos, eletrodomésticos, equipamentos de camping, relógios e material de construção. Há dezenas de boutiques, lojas de peças para carros e sapatarias.

O presidente do Sindicato dos Lojistas garante que o comércio atende à demanda, embora uma restrita parcela da população, de elevado poder de compra, prefira adquirir produtos importados nas praças de Vitória, Rio e São Paulo. “Assim mesmo, o comércio local é muito bom e somente não cresce ainda mais por falta de espaço no centro da cidade”, finalizou.





ários foram demitidos. Atualmente, o setor emprega apenas 490 pessoas.

### Fase áurea

Na década de 60 até o começo dos anos 70, o município chegou a sediar mais de 400 serrarias. Foi a chamada fase da "febre da madeira", quando Linhares experimentou vertiginoso crescimento, suplantando tradicionais centros do Estado, como Colatina e Cachoeiro de Itapemirim. Com o esgotamento das reservas naturais, a atividade entrou em declínio e dezenas de madeireiros seguiram para o Sul da Bahia.

## Venda do setor moveleiro cai 30%

O delegado da Federação das Indústrias do Espírito Santo, em Linhares, Luiz Rigoni, revelou que o setor moveleiro teve um declínio de 30% no volume de vendas neste ano, em razão dos altos juros, que encareceram a matéria-prima, causando elevação no custo final dos móveis. Mesmo assim, o comportamento do setor está superior ao do ano passado, quando as vendas acusaram uma retração de aproximadamente 40%, garantiu.

O pólo moveleiro de Linhares conta com cerca de 40 empresas, que em-

preço de 2 milhões de reais. No final de maio, pressionado por ecologistas, o então governador Waldir Pires baixou portaria aumentando a pauta para saída daquele Estado de madeira em tora para o Espírito Santo. Ele tomou essa decisão dias após ter proibido a saída de matéria-prima para o Espírito Santo por causa dos desmatamentos no Sul da Bahia, que ainda possui remanescentes da Matá Atlântica.

O Norte do Estado é o principal consumidor de madeira em tora baiana. Com o aumento da pauta, muitos empresários decidiram transferir as atividades para os municípios de Teixeira de Freitas, Eunápolis e Itamaraju, no Sul da Ba-

hia. Outros, segundo Dalsizo Armani, trazem a madeira beneficiada daquele Estado, o que encarece o preço do produto.

Quem não trocou o Espírito Santo pela Bahia, está seguindo para os Estados do Pará e Rondônia, onde a pauta "é muito mais barata", embora o frete fique mais caro por causa da distância. São mais de dois mil quilômetros de Linhares ao Pará, observou Dalsizo Armani, concluindo: "Acredito que as serrarias estão chegando ao fim no município. Poucas ficarão em atividade, principalmente por causa da Lei Ambiental em Vigor, que praticamente está impedindo o corte de madeira".

pregam diretamente 2.300 pessoas. Estes funcionários são oriundos a maioria da unidade profissionalizante do Senai ou aprendem o ofício dentro das próprias empresas. A produção (os números não foram revelados) é colocada basicamente nos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Vitória e Sul da Bahia.

Rigoni acredita que o município tem potencial suficiente para viabilizar sua industrialização, ao apontar o ramo da agroindústria como um setor que pode se adaptar bem à região.

"Creio que a cidade crescerá ainda mais, se for implantado um distrito industrial, conforme cogita a Prefeitura".

O delegado da Findes opinou sobre a falta de madeira no Norte do Estado, ao considerar justa a Lei Florestal. "Eu acho que a proteção às reservas deveria ter começado mais cedo. De qualquer modo, acho que as reservas podem ser mantidas e exploradas, desde que seja feito o reflorestamento, ou seja, o manejo sustentado".

**A**o alcançar seu 46º ano de emancipação política, Linhares não tem infra-estrutura para atender os turistas, apesar de contar com mais de 40 lagoas, rios, três reservas biológicas e um extenso litoral com belas praias, algumas ainda primitivas e sem poluição. A falta de infra-estrutura turística faz com que

a cidade fique vazia no verão. Centenas de pessoas se deslocam, anualmente, para Guarapari, Jacaraípe, Guriri e Conceição da Barra — balneários preferidos dos linharesenses.

Para tentar deter a evasão de recursos para outros municípios, a Prefeitura está construindo um balneário na praia do Pontal do Ipiranga, a 51 quilômetros do centro, e doando cerca de dois mil lotes. Para ganhar o terreno, contemplado deve obedecer aos seguintes critérios: esguer a casa num prazo de 12 meses, com uma área construída de, no mínimo, 100 metros quadrados.

E mais: o processo de construção obedece a três etapas de 120 dias. Nos primeiros quatro meses, o proprietário

deve preparar o alicerce. Depois, terá mais 120 dias para levantar as paredes e, finalmente, o mesmo período para bater a laje e arrematar a residência por dentro e por fora. Como este processo seletivo, o balneário destina-se à classe média alta.

### Ceticismo

Moradores de Linhares, que possuem casa de verão em Guarapari, Conceição da Barra ou Guriri, acreditam que a Prefeitura não obtenha sucesso de imediato no empreendimento. E apresentam vários argumentos: o primeiro diz respeito à praia do Pontal do Ipiranga, de mar forte e vegetação rasteira. Outro fator é a total falta de infra-estrutura do local, sem restaurantes, hotéis, condução e afastado da área urbana.

"Entendo até que o Pontal do Ipiranga dê certo, mas somente a longo prazo. Eu tenho uma casa em Guriri e não vou trocá-la por um lugar que ainda está começando, cuja valorização é "incerta", garante um empresário que solicitou anonimato, "para não magoar o prefeito".



As obras de construção da segunda ponte de Linhares estão paralisadas há um mês por falta de recursos, segundo informou o engenheiro Ezir Gomes de Souza, chefe da residência local do DNER. Acrescentou que a empreiteira Queiroz Galvão, responsável pela execução do serviço, está desativando os canteiros e demitiu 80 dos 112 operários que ali trabalhavam.

As obras começaram em janeiro do ano passado e o cronograma previa a entrega em julho de 1990. Com a suspensão dos trabalhos, Ezir Gomes entende que dificilmente o prazo será cumprido, mesmo que o Ministério dos Transportes libere logo os recursos. Ele acredita que serão necessários, a preços de hoje, NCz\$ 30 milhões para a conclusão da ponte.

### Projeto

A segunda ponte de Linhares, sobre o rio Doce, substituirá a Getúlio Vargas, que se encontra condenada pelo DNER. A nova travessia terá 650 metros de comprimento, com duas faixas de tráfego e duas passarelas laterais, que poderão ser usadas como cicloviárias. Sua largura será de 13 metros, sendo composta de estrutura metálica.

A ponte Getúlio Vargas foi inaugurada há 35 anos e é vital para a ligação, pela BR-101, entre o Nordeste e o Sul do país. Diariamente,

recebe o fluxo de oito mil veículos. Foi dimensionada para suportar no máximo, cargas de 20 toneladas. Entretanto, passam pelo local caminhões e carretas, principalmente da Ara-cruz Celulose, pesando até 40 toneladas.

O excesso de peso causou o afundamento de vários pilares e por diversas vezes, nos últimos dois anos, o DNER foi obrigado a interditar a ponte para efetuar reparos em sua estrutura de concreto. O órgão elaborou um relatório, em 87, dando cinco anos de vida útil à ponte, que apresenta várias rachaduras ao longo dos seus 640 metros.

No documento, técnicos do DNER alertaram que a ponte Getúlio Vargas poderia "desabar", caso não fosse limitado o tráfego de carretas com cargas superiores a 20 toneladas. Em consequência, o Ministério dos Transportes decidiu iniciar a construção da nova travessia sobre o rio Doce e concluí-la dentro de 30 meses.

A dotação orçamentária do Ministério acabou e as obras foram interrompidas a 20 de julho último. O engenheiro Ezir Gomes, preocupado com as más condições da ponte Getúlio Vargas, observou que o sexto pilar, no sentido Linhares-Vitória, encontra-se com a base "muito erodida" e acredita, com base no relatório do DNER, na ocorrência de afundamento da base.

## Petrobrás extrai 6,3 mil barris/dia

A produção de petróleo do município atinge, hoje, 6.306 barris por dia aproximadamente. A reserva de Linhares, segundo estimativas, é de cerca de oito milhões de barris, equivalente a 31% da reserva estadual. No ano passado, a produção diária de petróleo alcançou a média de 5.675 barris por dia.

Em janeiro deste ano, a produção diária de barris de petróleo foi de 7.026 barris — a maior de 89. No mês seguinte, caiu para 6.166 barris, subindo para 6.613 barris em março. Abril registrou uma produção de 5.987 barris por dia — a mais baixa do ano até agora. Em maio voltou a subir alcançando 6.081 barris, continuou ascendente em junho com

6.130 barris e fechou o mês de julho com um total de 6.145 barris/dia.

No ano passado, segundo dados do Distrito de Produção da Petrobrás no Espírito Santo (Dies), 79 poços estavam produzindo no município, sendo o principal o de Lagoa Parda, com uma produção diária de 3.381 barris.

Linhares também produz gás. A produção mensal, em milhões de metros cúbicos, apresentou o seguinte comportamento nos primeiros sete meses do ano. Janeiro (5.105mm<sup>3</sup>), fevereiro (4.576 mm<sup>3</sup>), março (4.264 mm<sup>3</sup>), abril (4.073 mm<sup>3</sup>), maio (4.357 mm<sup>3</sup>), junho (4.420 mm<sup>3</sup>) e julho (4.452 mm<sup>3</sup>).

## Produção da Lasa aumenta 35 por cento

A produção de álcool da empresa Linhares Agroindustrial S.A. (Lasa) vai crescer neste ano 35% em relação a 1988, segundo estimativa do presidente do Sindicato dos Produtores de Alcool do Espírito Santo, Virgílio Romualdo Gama, um dos proprietários do grupo. Em 88, a produção atingiu aproximadamente 16 milhões de litros de álcool, devendo chegar neste ano a 24 milhões.

Apesar do crescimento da produção, a produtividade caiu "assustadoramente" por causa da seca, salientou Virgílio Gama, ao revelar que a empresa foi obrigada a plantar seis mil hectares a mais de cana-de-açúcar para conseguir aumentar a produção. Em 86, a produtivi-

dade média era de 84 toneladas de cana-de-açúcar por hectare e neste ano é de apenas 50 toneladas.

Para Virgílio Gama, a empresa somente terá lucro na safra de 89 caso o governo federal aumente o preço do litro de álcool, passando dos atuais NCz\$ 0,58 para NCz\$ 1,00. Mesmo assim, a empresa manterá o quadro de pessoal composto por 660 funcionários fixos. Na colheita, com a contratação de trabalhadores de campo, o número de empregados sobe para mil.

No próximo ano, a persistir a estiagem, a lasa será obrigada a ampliar a área de plantio para manter a produção ao nível da que será registrada na safra de 89.

# VELAGRO

## SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO

Produtos veterinários, agrícolas e agropecuários.

A Vetagro homenageia  
Linhares e o seu povo.

Av. Augusto Calmon, 1178 - Centro - Linhares - ES - 264-1870





Lagoas como a do Aviso e do Meio estão morrendo. Recebem diariamente toneladas de lixo



O fogo ateado nas lavouras acaba provocando incêndios e prejuízos

# Não existe consciência ecológica em Linhares

O meio ambiente sofre todos os tipos de agressão. As matas continuam sendo devastadas para dar lugar à expansão de projetos agrícolas; o rio Doce recebe diariamente milhares de metros cúbicos de esgotos, sem qualquer tratamento, o mesmo acontecendo com as lagoas do Meio e do Aviso, cercadas de favelas e praticamente mortas. O rio tem cerca de 600 metros de largura e já é possível atravessá-lo a pé.

Para combater estas agressões, foi constituído há dois meses o Conselho Municipal de Meio Ambiente, formado por representantes de 30 órgãos e entidades. Segundo o agrônomo Eduardo Pulschen, uma das primeiras medidas do Conselho será desenvolver um trabalho de fixação das margens do rio Doce — hoje completamente assoreado e navegável apenas em alguns pontos. O trabalho contará com o apoio da Secretaria Estadual de Assuntos para o Meio Ambiente (Seama).

Outra decisão do Conselho foi a de disciplinar o recolhimento do lixo hospitalar. Dentro de 180 dias, hospitais, laboratórios, farmácias e clínicas serão obrigados a recolher o material em latões vermelhos, com o seguinte aviso "Perigo. Lixo Hospitalar". Os detritos serão incinerados em local que não comprometa o lençol freático. Os hospitais da cidade produzem mensalmente cerca de uma tonelada de lixo.

O Conselho está assessorando a Secre-

## Sooretama, maior reserva florestal

Com 24.250 hectares, a Reserva Biológica de Sooretama é a maior área remanescente de Mata Atlântica do Espírito Santo. Fica na divisa de Linhares com Jaguaré, sendo administrada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O órgão mantém no local 17 agentes de defesa florestal e cinco veículos.

Árvores centenárias, animais silvestres e rios compõem o cenário de Sooretama. Quem passa pela Br-101 Norte, que corta a reserva num trecho de oito quilômetros, não deixa de admirar a imponência de mata. São jequitibás, com mais de 20 metros de altura, perobas, jacarandás, pequis, sapucaias, macaúbas, Gonçalo Alves e outros tipos, formando um oásis no Norte do Estado — hoje, praticamente, sem cobertura florestal.

### Animais

Na língua indígena, Sooretama significa "pátria e refúgio dos animais silvestres". E é verdade. Nela encontram-se diversos animais e pássaros ameaçados de extinção, como onça pintada, parda, de lombo preto, jacaré do papo amarelo, anta, quati, veado, macaco barbado, mi-



A devastação dos remanescentes florestais continua. As áreas se destinam à expansão de projetos agropecuários

## Instituto aplicou neste ano só quatro multas

O Instituto Estadual de Terras e Cartografia (ITCF) aplicou neste ano quatro multas contra fazendeiros do município por desmatamento ilegal. Os autos de infração totalizaram NCz\$ 7 mil, revelou o

servas particulares do município, especialmente em São Rafael, na divisa com Colatina e Rio Bananal.

### Sem guia

seca, sapucaia, mucurici, angelim, pomba d'água, cedro e poleira, entre outras.

O escritório do ITCF conta com dois técnicos. Também atua na regularização



lher o material em latões vermelhos, com o seguinte aviso "Perigo. Lixo Hospitalar". Os detritos serão incinerados em local que não comprometa o lençol freático. Os hospitais da cidade produzem mensalmente cerca de uma tonelada de lixo.

O Conselho está assessorando a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, recentemente criada, e também pretende desenvolver atividades ecológicas nas escolas, organizar passeios às reservas biológicas de Comboios, Vale do Rio Doce e Sooretama, bem como ao Centro Ecológico de Regência.

*Na língua indígena, Sooretama significa "pátria e refúgio dos animais silvestres". E é verdade. Nela encontram-se diversos animais e pássaros ameaçados de extinção, como onça pintada, parda, de lombo preto, jacaré do papo amarelo, anta, quati, veado, macaco barbado, mi-co, cobras, araras, tamanduá, capivara, preguiça, gato do mato, tatu e outros espécimes.*

*Na reserva, residem quatro funcionários do Ibama. Os 17 agentes de defesa florestal atuam na vigilância da reserva e no posto de controle e fiscalização instalado na BR-101 Norte.*

## Instituto aplicou neste ano só quatro multas

O Instituto Estadual de Terras e Cartografia (ITCF) aplicou neste ano quatro multas contra fazendeiros do município por desmatamento ilegal. Os autos de infração totalizaram NCz\$ 7 mil, revelou o engenheiro agrônomo José Maria de Carvalho Neto, chefe do escritório de Linhares.

O ITCF mantém convênio com o Ibama e a Polícia Florestal, o que melhorou significativamente o trabalho de fiscalização. Entretanto, segundo José Maria, os desmatamentos clandestinos ocorrem em re-

servas particulares do município, especialmente em São Rafael, na divisa com Colatina e Rio Bananal.

### Sem guia

O agrônomo revelou que a atividade ilegal ocorre à noite, aos sábados, domingos e feriados, quando a fiscalização é menor. Acrescentou que a madeira é vendida em tora para serrarias e sem guia do Ibama. As árvores preferidas para corte são peroba, paraju, pequi, jequitibá, farinha

seca, sapucaia, mucurici, angelim, pomba d'água, cedro e poleira, entre outras.

O escritório do ITCF conta com dois técnicos. Também atua na regularização das terras devolutas, assinalou José Maria, afirmando ser esta a principal atribuição do órgão. Ele aproveitou para emitir um comunicado aos donos de reservas: "Para colocar fogo na área o proprietário precisa solicitar autorização do ITCF. Não procedendo assim, fica sujeito a pagar uma multa violenta, por queimada ilegal".

## Justiça do Trabalho já funciona no município

Inaugurada no dia 1º de junho, a Junta de Conciliação e Julgamento de Linhares recebeu no primeiro mês de funcionamento 372 processos que foram discutidos em 12 sessões. Do total, houve 691 reclamantes, o que corresponde à média de quase duas pessoas reclamando seus direitos trabalhistas em cada um dos 372 processo.

Os dados são da diretora da secretaria da Junta, Zenyr Maria Paiva Rayol, ao revelar que em julho o número de processos recebidos subiu para 762, sendo 298 remanescentes de junho. Dos 762 processos, 370 são oriundos das comarcas de Conceição da Barra e São Mateus, os quais foram remetidos para a pauta deste mês.

### Funcionamento

Até maio deste ano, os processos da área trabalhista, em Linhares, eram julgados pela Junta de Conciliação e Julgamento de Colatina, cuja jurisdição abrangia todo o Norte do Estado. Com a instalação da Junta de Linhares, os municípios de Rio Bananal, Jaguaré, São Mateus e Conceição da Barra passaram a ser atendidos aqui.

A Junta funciona em duas salas na Câmara de Vereadores; sendo presidida pela juíza Maria de Lourdes Vanderlei e Souza. Os vogais são o empresário Ilson Alves Pessoa, representante da classe patronal, e o jornalista Nilo de Mingo Júnior, que representa os empregados. Além da diretora da Junta, trabalham fixos, no local, 3 funcionários. As sessões são realizadas quinzenalmente no plenário da Câmara, com a pauta atingido 4 ou 5 dias seguidos.

O atendimento ao público é feito das 12 às 18 horas. Entretanto, a Junta começa a



Zenyr Maria Rayol, da Junta

trabalhar cedo, às 7 horas, e, às vezes, as atividades são encerradas somente às 22 horas.

### Lotação

A lotação legal da Junta é de 13 funcionários, mas, como trabalham apenas 4, a carga horária é excessiva. A diretora Zenyr Maria Paiva explicou que a Prefeitura deve ceder 2 datilógrafos.

Não é o ideal, mas ajuda. Pelo número de processos existentes, a Junta precisa mesmo de 13 funcionários", disse.

Apesar de legalmente instalada, a Junta de Linhares não possui móveis nem material de escritório. "Tudo aqui está emprestado", revelou a diretora, ao fazer um apelo à comunidade no sentido de fazer doações à Junta. E concluiu: "Estamos carentes de tudo. Uma máquina de escrever nos foi doada, porém a outra pertence à Câmara que, inclusive, já solicitou a devolução".

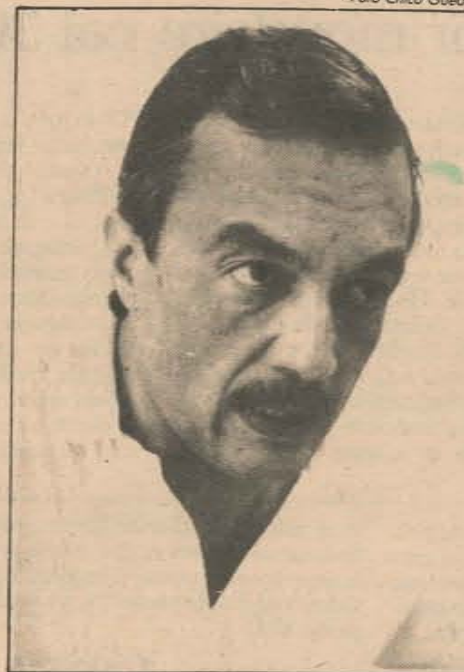
## Telest promete melhorar comunicação

O diretor-presidente da Telest, Luiz Gonzaga de Oliveira, anunciou a instalação de mais mil telefones no município, até o final de 1990, o que elevará o número de aparelhos de 4 mil para 5 mil, equivalente a um acréscimo de 25%. Os terminais a serem entregues fazem parte do plano de expansão de Linhares, lançado pela empresa em 1986.

O município contará também com mais quatro postos telefônicos em Córrego Chumbado, Jurama, Rio do Norte e Córrego Rodrigues. Em Barro Novo, atualmente servido por um posto, a Telest implantará uma central com a instalação de 28 terminais. Córrego D'Ága receberá 150 telefones no próximo ano, assim como os bairros Linhares Cinco, Canivete, São José, Santa Cruz e o distrito de Bebedouro.

### Central

A Prefeitura está adquirindo um terreno no bairro Novo Horizonte para possibilitar à Telest a instalação de uma nova central telefônica na área urbana de Linhares, com o objetivo de ampliar o número de terminais de 4 mil para 10 mil. A colocação de mais mil telefones não cobrirá a carên-



Luiz Gonzaga, da Telest

cia atual do município, "porém amenizará os problemas existentes", admitiu Luiz Gonzaga.

A instalação de uma subestação na re-

gião de Cavalinhos, entre Vitória e Colatina, no início de 90, descongestionará a estação de Colatina por onde são realizadas todas as ligações interurbanas do Norte do Estado. "Os interurbanos ficarão mais fáceis", explicou Luiz Gonzaga, ao analisar o congestionamento das linhas, em Linhares.

Atualmente, no horário comercial, é quase impossível completar uma ligação para São Mateus, Conceição da Barra, Colatina e outras cidades da região. Existe sobrecarga no sistema com ausência ou retardamento do som de discagem (o ruído deve aparecer de 3 a 4 segundos após a retirada do fone do gancho, mas tem levado até 60 segundos para surgir) ou o aparecimento do sinal de ocupado antes de a ligação ser completada.

O problema, segundo Luiz Gonzaga, somente terá solução no início do próximo ano, quando ocorrer "o descongestionamento de Colatina". Até lá — admitiu o presidente da Telest — o congestionamento permanecerá, inclusive havendo dificuldades para se concluir chamadas locais, no horário comercial".

## Agricultores investem no mercado financeiro

Os produtores do município, de médio e grande porte, estão investindo no mercado financeiro em vez de aplicar os recursos na lavoura. A avaliação é da gerente de conta corrente do Banestes, Margarida Fischer Maia, ao observar que a prolongada estiagem e a queda do preço do café está levando o agricultor a buscar outras alternativas para compensar as perdas sofridas pelo setor.

"Eu sinto que o produtor não está tendo boa rentabilidade na agricultura. Faço esta avaliação em consequência da captação da poupança, que se encontra muito fraca neste ano. Os poupadores sacaram bastante e aqueles que dispõem de capital estão aplicando no over e nos fundos de curto prazo. Os pequenos agricultores ain-

da continuam investindo na poupança", disse Margarida Fischer.

O Banestes e o Banco do Brasil possuem linhas para custeio e infra-estrutura (beneficiamento do café), mas as taxas de juros estão afugentando os agricultores. No Banestes, por exemplo, os juros são de 12% ao ano sobre o valor do empréstimo, acrescidos de 100% sobre a variação do IPC.

Um pequeno produtor do distrito de São Rafael disse ser impossível pegar um empréstimo no banco, para aplicar na lavoura do café, com os juros atuais. "Se eu apanhar NCz\$ 5 mil, pagarei NCz\$ 600,00 de juros ao ano, mais 100% do IPC. Ora, o IPC, em julho, atingiu 28,76% e, se eu emprestar NCz\$ 5 mil, vou pagar no final mais de NCz\$ 10 mil.



Margarida Fischer, do Banestes

**Texto:** José de Anchieta  
**Fotos:** Valter Monteiro  
**Diagramação:** Marcos Formigão e Herbert Del Fiume  
**Edição:** Orlando Eller